



## Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**D**ois grandes eventos programados para o segundo semestre desistiram ou remarcaram datas com temor das chuvas causadas pelo El Niño.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## O canto do conto

Um canto do andar superior do Mercado Público de Porto Alegre ainda registra um alerta que data da primeira metade do século 20. A proibição de jogar detritos no passeio público é acompanhada do valor da multa de 20 mil réis, moeda que antecedeu o cruzeiro. Nos anos 1930, um conto de réis ou um milhão de réis representava cerca de 3 a 4 salários-mínimos da época. O salário médio urbano rondava os 200 a 300 mil réis mensais.

## Visitantes em Gramado Lançamento Luta desigual

A média mensal de visitantes no primeiro semestre, em Gramado, foi de 401 mil, com mais de 5,6 milhões de pernites. Os dados integram o boletim do Observatório do Turismo de Gramado.

Será lançado no dia 26 de agosto (quarta-feira) o livro *O Caminho de Fabio Hilal* (Bá Editora/Araucária) no Grand Cru UM Bar&Cozinha, a partir das 17h. É um convite desafiador à escuta interior.

Moradora da avenida Iguassu viu dois vândalos destruindo uma CPU para furtar cabos de cobre na altura do número 134. O que não levaram jogaram no lixo. Conscientes, os larápios. Ficaram 40 minutos no local. Ligou para o 190, que chegou tarde demais.

## Turismo na Capital

Não é de hoje que há um clamor de entidades ligadas ao turismo ou por ele beneficiados clamando por um centro de eventos, posto que Porto Alegre é uma das poucas capitais que não o tem. Um empresário da área lembra que já deixamos de usufruir uma verba do Ministério do Turismo de R\$ 60 milhões em 2014 e posteriormente revalidada para 2015, por absoluta falta de empenho do poder público. O assunto está na pauta da Associação Comercial de Porto Alegre.

## João Garcia

O radialista João Antonio Lopes Garcia faleceu na terça-feira aos 77 anos. Durante cinco décadas, sua conversa entre o irônico e o sério passando pelo bom humor alegrou ouvintes de várias emissoras, entre elas a Bandeirantes. Devo a ele minha entrada na Band, pois comecei dando pitacos no programa dele. Um grandioso e dolorido coração nos deixa.

## O furo é mais embaixo I

Antes da campanha eleitoral começar, quatro dos seis principais candidatos a presidente da República trocaram seus marqueteiros, atividade que ganhou novos contornos com o advento das redes sociais. Marqueteiro do B adquiriu vida própria e agora se chama estrategista de imagem. A imagem bem trabalhada pode ganhar uma eleição, mas ele é como treinador de futebol.

## O furo é mais embaixo II

O melhor deles não consegue transformar perna-de-pau em craque. Existe outra tendência comum entre políticos desconfiados com falsos milagreiros, mas que cometem um pecado capital: achar que filhos, filhas, mulher ou irmão entendem mais do riscado do que profissionais do ramo. Já levou muito candidato à ruína eleitoral.

## Menos candidatos I

Serão 20.607 candidatos disputando algum tipo de cargo nestas eleições, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Parece muito, mas o número é 29% menor do que nas últimas eleições gerais, em 2022. Ora, este é um dado surpreendente. À primeira vista parece um desencanto com a política, hoje eivada de escândalos e falcas. Também há que considerar a fraqueza dos partidos, dominados por panelinhas.

## Menos candidatos II

Um terço a menos de interessados na política ativa em um intervalo de apenas quatro anos merece a famosa profunda reflexão, ainda mais que há uma redução de custos de campanha proporcionada pelo uso das redes sociais. Uma campanha clássica tinha santinhos, cartazes, painéis. O uso criativo das redes sociais dispensa quase todo material. Menos os obrigatórios santinhos.

## O apetite do glutão

Por quase três décadas, a distribuição de lucros e dividendos a pessoas físicas foi integralmente isenta de imposto de renda no Brasil. Este cenário mudou com a Lei nº 15.270, sancionada no final de 2025, que reintroduziu a tributação sobre os lucros e dividendos pagos a pessoas físicas. O governo é um ser insaciável. Viu dinheiro, come.

QUALIDADE  
GARANTIDA

Medicamento seguro é na farmácia.

**PanVel**  
A rotina que faz bem

VENDA SOB PRESCRIÇÃO